

Primav

Infraestrutura S/A



Relatório de Auditoria

*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022*

Rua Almirante Tamandaré, nº 738 - 3º andar
Alto da XV - CEP 80045-170 - Curitiba - PR
Tel: +55 (41) 3015 9824

moorecwb@moorebrasil.com.br
www.moorebrasil.com.br



Índice

Relatório da administração	03
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	04
Balanço patrimonial	07
Demonstração do resultado	08
Demonstração do resultado abrangente	08
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	09
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

Senhores acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Curitiba, 17 de março de 2023.

A Administração.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Primav Infraestrutura S/A.
Curitiba - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Primav Infraestrutura S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Primav Infraestrutura S/A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza

relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba (PR), Curitiba, 17 de março de 2023.

MOORE CWB
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC.PR 005.174/O-5

Diemerson do Nascimento
Contador
CRC PR-060-422/O-7

Balço Patrimonial

Levantados em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais

	Nota	2022	2021
ATIVO			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	05	34.244.022,21	21.218,05
Tributos e contribuiões a recuperar	06	135.147,15	151.201,64
Dividendos a receber	-	2.094.992,77	-
		36.474.162,13	172.419,69
Não circulante			
Créditos com pessoas ligadas	11	-	33.360.481,00
Investimentos	07	161.908.392,53	654.998.398,49
		161.908.392,53	688.358.879,49
Total do Ativo		198.382.554,66	688.531.299,18
PASSIVO			
Circulante			
Obrigaões fiscais, sociais e trabalhistas	10	98.210,68	274,35
Dividendos a pagar	-	2.587.630,05	-
		2.685.840,73	274,35
Não circulante			
Débitos com pessoas ligadas	11	-	139.519,00
		-	139.519,00
Patrimônio líquido			
Capital social integralizado	12.a	165.684.105,47	666.686.551,72
Reservas de lucros	12.b	30.012.608,46	21.704.954,11
		195.696.713,93	688.391.505,83
Total do Passivo		198.382.554,66	688.531.299,18

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais

	Nota	2022	2021
Receita líquida das atividades operacionais	13	11.492.245,53	611.708.955,93
Custo das atividades operacionais	14	(1.295.132,79)	(129.839.290,36)
Lucro bruto		10.197.112,74	481.869.665,57
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	14	(429.386,03)	(27.712.804,15)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	-	12.500,00	(0,06)
		(416.886,03)	(27.712.804,21)
Lucro antes dos efeitos financeiros		9.780.226,71	454.156.861,36
Receitas financeiras	15	1.311.978,12	420.889,22
Despesas financeiras	16	(10.352,38)	(23.941.799,23)
Lucro antes da tributação do imposto de renda e da contribuição social		11.081.852,45	430.635.951,35
Imposto de renda e contribuição social	17.b	(186.568,05)	(18.729.235,37)
Lucro líquido do exercício		10.895.284,40	411.906.715,98

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais

	Nota	2022	2021
Lucro líquido do exercício		10.895.284,40	411.906.715,98
. Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do período		10.895.284,40	411.906.715,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Mutações	Capital Social Integralizado	Reserva Legal	Reserva Dividendos de Ações em Tesouraria	Reserva de Capital Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Dividendos Adicionais	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2020	803.004.296,47	10.652.358,99	1.636.024,56	23.844.885,91	147.824.552,31	(649.051.688,08)	337.910.430,16
Aumento de capital em espécie	880.904.700,82	-	-	-	-	-	880.904.700,82
Redução de capital por cisão	(786.913.322,18)	-	-	-	-	-	(786.913.322,18)
Absorção de prejuízos	-	-	-	-	(147.824.552,31)	147.824.552,31	-
Redução de capital por absorção de prejuízos	(507.817.355,90)	-	-	-	-	507.817.355,90	-
Capitalização de reservas	277.508.232,51	(10.652.358,99)	(1.636.024,56)	(23.844.885,91)	-	(241.374.963,05)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	411.906.715,98	411.906.715,98
Constituição de reservas - Destinações	-	20.924.846,81	-	-	780.107,30	(177.121.973,06)	(155.417.018,95)
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2021	666.686.551,72	20.924.846,81	-	-	780.107,30	-	688.391.505,83
Redução de capital	(501.002.446,25)	-	-	-	-	-	(501.002.446,25)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	10.895.284,40	10.895.284,40
Constituição de reservas - Destinações	-	544.764,22	-	-	7.762.890,13	(8.307.654,35)	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(2.587.630,05)	(2.587.630,05)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	165.684.105,47	21.469.611,03	-	-	8.542.997,43	-	195.696.713,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios findos em 31 de Dezembro
Valores Expressos em Reais

	2022	2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	812.162,48	(57.268.597,19)
Lucro líquido do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	11.081.852,45	430.635.951,35
<u>Ajustes por:</u>	(10.215.691,27)	(458.192.243,21)
. Juros e variações monetárias	(18.578,53)	23.677.422,36
. Amortização de investimento - Ágio	1.295.132,79	10.076.941,87
. Resultado de equivalência patrimonial	(11.492.245,53)	(361.708.955,93)
. Resultado da alienação de ativos não circulantes	-	(130.237.651,51)
RESULTADO AJUSTADO DO PERÍODO:	866.161,18	(27.556.291,86)
<u>Aumento (redução) nos passivos:</u>	(41.033,51)	(29.637.841,75)
. Fornecedores	-	(11.810.657,99)
. Imposto de renda e contribuição social pagos	(106.332,10)	(18.804.837,84)
. Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	65.298,59	977.654,08
<u>Redução (aumento) nos ativos:</u>	(12.965,19)	(74.463,58)
. Tributos e contribuições a recuperar	(12.965,19)	(74.463,58)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	189.679,68	250.000.000,00
. Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	189.679,68	-
. Alienação de investimentos	-	250.000.000,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:	33.220.962,00	(194.448.609,00)
. Aumento de capital	-	880.904.700,82
. Pagamento de empréstimos e financiamentos e debêntures	-	(851.567.362,41)
. Operações financeiras com empresas ligadas	33.220.962,00	(186.335.947,41)
. Dividendos pagos	-	(37.450.000,00)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	34.222.804,16	(1.717.206,19)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	21.218,05	1.738.424,24
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	34.244.022,21	21.218,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Primav Infraestrutura S.A. (ou “Companhia”) é uma sociedade por ações de capital fechado e tem como atividade principal serviços de engenharia e atividades secundárias como: construção de rodovias e ferrovias, outras sociedades de participação, exceto holdings e locação de automóveis sem condutor. Atualmente vem atuando como holding na participação em empresas cujas atividades são a exploração de concessão de rodovias, assim como exploração de negócios de logística, tais como retroáreas, armazéns alfandegados, centros de distribuição, terminais portuários, entre outros, e a participação em outras empresas prestadoras de serviços relacionadas às atividades-fim.

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, e foram preparadas com base no custo histórico em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC requer que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Companhia e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

A Companhia até 31 de dezembro de 2020, detinha investimento em controladas e, conforme previsto no CPC 36 (R3), que trata dos aspectos de consolidação de entidades controladas, a Companhia estava obrigada a preparar e divulgar demonstrações financeiras consolidadas. Entretanto, conforme mencionado na nota explicativa nº 3, em razão do processo de cisão ocorrido durante 2021, as participações em controladas deixaram de existir e, portanto, não são mais elaboradas demonstrações financeiras consolidadas.

A conclusão e emissão das presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 17 de março de 2023.

3 Processo de cisão

Em 11 de março de 2021, através de instrumento de Cisão, a então acionista da Companhia IGLI S.p.A. retirou-se da sociedade tendo como reflexo uma redução no capital social de R\$ 786.913.322,18. Essa redução teve como lastro ativos correspondentes às participações societárias parciais nas empresas Ecorodovias Infraestrutura e Logística S/A e Concessionária do Monotrilho da Linha 18-Bronze S/A.

4 Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

a Moeda estrangeira - Transações em moeda estrangeira, quando existentes, são convertidas para a moeda funcional pelas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos ou perdas cambiais oriundos da conversão de moeda estrangeira são reconhecidos no resultado.

b Instrumentos financeiros

b1 Ativos financeiros não derivativos - A Companhia reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

b2 Passivos financeiros não derivativos - A Companhia reconhece passivos financeiros inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

c Caixa e equivalentes de caixa - Compreendem os saldos de dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e são de liquidez imediata. Para que um investimento financeiro seja qualificado como equivalente de caixa, precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa somente quando tem vencimento original de curto prazo, de três meses ou menos da data da aquisição.

d Contas a receber - As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos, a perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa. Uma estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

- e Investimentos** - Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa, são avaliados por equivalência patrimonial.
- f Provisão para redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)** - O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. A Administração da Companhia revisa no mínimo anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (ou grupo de ativos relacionados), com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável efetivo. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para recuperação, ajustando-se o valor contábil líquido dos ativos ao valor recuperável (*impairment*), em contrapartida do resultado.
- g Empréstimos, financiamentos e debêntures** - Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequencialmente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.
- h Provisões** - As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; quando é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e quando o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes dos impostos que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação.
- i Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos** - O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, se existentes, são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.
- j Demais ativos, passivos circulantes e não circulantes** - Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.
- k Capital social** - As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis a emissão de ações, se ocorridos, são demonstradas em conta redutora do capital, líquido de quaisquer efeitos tributários.

- l Partes relacionadas** - Operações de mútuo financeiro com empresas ou pessoas ligadas são registradas pelos seus valores originais acrescidos de rendimentos às taxas contratuais até a data do balanço.
- m Segregação entre circulante e não circulante** - As operações ativas e passivas com vencimentos inferiores a 360 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	2022	2021
Bancos conta-movimento	9.072,62	17.708,21
Certificados de depósito bancário	34.234.949,59	3.509,84
	34.244.022,21	21.218,05

Nas aplicações financeiras em fundos de investimento e certificados de depósitos bancários, estão registradas as aplicações que considerando o valor, o prazo e a época da aplicação podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Companhia.

6 Tributos e contribuições a recuperar

	2022	2021
IRPJ	110.393,71	129.023,13
CSLL	24.753,44	22.178,51
	135.147,15	151.201,64

7 Investimentos

Integralmente representado por participações avaliadas por equivalência patrimonial, apresenta a seguinte composição:

		2022	2021
Participações avaliadas por equivalência patrimonial	(a)	83.727.519,46	321.207.440,44
Ágio na aquisição de participações societárias	(b)	78.180.873,07	333.790.958,05
		161.908.392,53	654.998.398,49

a Participações avaliadas por equivalência patrimonial

As movimentações ocorridas nos exercícios foram:

	EcoRodovias (i)	Linha 18 (ii)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	35.949.494,80	5.046.467,58	40.995.962,38
Redução do investimento por cisão	(23.378.639,00)	(3.281.813,68)	(26.660.452,68)
Resultado de equivalência patrimonial - Sobre os resultados	362.185.724,89	(476.768,96)	361.708.955,93
Baixa por alienação de participação	(54.837.025,19)	-	(54.837.025,19)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	319.919.555,50	1.287.884,94	321.207.440,44
Baixa do investimento por redução do capital da investidora	(246.687.494,06)	-	(246.687.494,06)
Resultado de equivalência patrimonial - Sobre os resultados	11.760.477,69	(268.232,16)	11.492.245,53
Dividendos destinados pela investida	(2.284.672,45)	-	(2.284.672,45)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	82.707.866,68	1.019.652,78	83.727.519,46

- (i) A participação societária na **EcoRodovias Infraestrutura e Logística S/A**, cuja atividade preponderante é participação em outras sociedades é representativa de cerca de 3,59% do capital social da investida (15,08% em 31 de dezembro de 2021). A redução no exercício decorre da entrega de 80.000.000 de ações da investida para a sociedade controladora (Participare).
- (ii) A participação societária na **Concessionária do Monotrilho da Linha 18-Bronze S/A**, cuja atividade preponderante é a exploração, sob regime de concessão, para prestar serviços de transporte de passageiros com tecnologia de monotrilho é representativa de cerca de 19,23% do capital social da investida (19,23% em 31 de dezembro de 2021).

b Ágio na aquisição de participações societárias

As movimentações ocorridas nos exercícios foram:

	EcoRodovias			Linha 18	Total
	Mais Valia (i)	Goodwill (ii)	Impairment (iii)	Goodwill (iv)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	358.040.831,38	851.116.678,86	(40.118.805,12)	7.387,60	1.169.046.092,72
Redução do investimento por cisão	(232.840.750,37)	(553.497.335,49)	26.090.020,66	(4.804,30)	(760.252.869,50)
Realização por depreciação de ativos nos investimentos	(10.076.941,87)	-	-	-	(10.076.941,87)
Baixa por alienação de participação	(19.550.833,87)	(47.619.094,94)	2.244.605,51	-	(64.925.323,30)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	95.572.305,27	250.000.248,43	(11.784.178,95)	2.583,30	333.790.958,05
Baixa do investimento por redução do capital da investidora	(72.816.994,49)	(190.476.379,76)	8.978.422,06	-	(254.314.952,19)
Realização por depreciação de ativos nos investimentos	(1.295.132,79)	-	-	-	(1.295.132,79)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	21.460.177,99	59.523.868,67	(2.805.756,89)	2.583,30	78.180.873,07

- (i) Referem-se a valores oriundos da aquisição em 2012, por parte da Primav Construções e Comércio S/A, de participação passando de 44,99% para 63,99%, onde parte do valor pago foi alocado como ágio decorrente da mais valia de ativos relacionados a concessões das quais a EcoRodovias detinha o controle acionário. A amortização ocorre na mesma proporção da realização dos ativos que a geraram. A baixa ocorrida em 2022 refere-se a parte proporcional em função da entrega de ações mencionada na nota 7.a.(i). Já a baixa ocorrida em 2021, refere-se exclusivamente a parte proporcional a venda de ações daquele investimento.
- (ii) Referem-se a valores oriundos da aquisição em 2012, por parte da Primav Construções e Comércio S/A, de participação passando de 44,99% para 63,99%, onde parte do valor pago foi alocado como goodwill. Por se tratar de intangível sem vida útil definida, não há amortização. Em 2022 e 2021, os

valores baixados referem-se a parte proporcional relativamente as baixas do investimento que lhes deu origem.

- (iii) Refere-se ao registro reflexo - proporcional - de impairment na controlada indireta da EcoRodovias. Tal controlada indireta, Ecoporto Santos, teve seu valor em uso reduzido em 2020 por conta da possibilidade da não renovação do contrato de concessão. Em 2022 e 2021, os valores baixados referem-se a parte proporcional relativamente as baixas do investimento que lhes deu origem.
- (iv) Refere-se ao valor oriundo da aquisição de participação do investimento onde parte do valor pago foi alocado como *goodwill*. Por se tratar de intangível sem vida útil definida, não há amortização. Em 2021, o valor baixado referem-se a parte proporcional relativamente as baixas do investimento que lhes deu origem.

c Informações sobre as demonstrações contábeis das investidas

Ao final de 31 de dezembro de 2022, as demonstrações financeiras das empresas investidas, apresentaram:

	Valores expressos em milhares de reais	
	EcoRodovias	Linha 18
Ativo		
Circulante	305.839	5.538
Não circulante	3.123.660	8
	3.429.499	5.546
Passivo		
Circulante	128.471	244
Não circulante	997.334	-
Patrimônio líquido	2.303.694	5.302
	3.429.499	5.546
Resultado do exercício		
Receita líquida	-	5
Resultado líquido antes dos efeitos financeiros	407.614	(2.252)
Resultado líquido operacional	245.695	(1.395)
Resultado líquido do exercício	245.695	(1.395)

8 Empréstimos e financiamentos

A movimentação ocorrida no exercício anterior, foi a seguinte:

	2022	2021
Saldos no início do exercício	-	156.013.947,26
Adições	-	-
Pagamentos (Principal e Encargos)	-	(159.440.095,90)
Atualizações e encargos financeiros	-	3.426.148,64
Saldos no final do exercício	-	-

9 Debêntures

Em 26 de dezembro de 2012 ocorreu a 1ª emissão com distribuição pública de debentures na forma simples, nominativa escritural e não conversível em ações. O valor nominal emitido foi de R\$ 790.200.000,00 com taxa contratada considerando a variação do CDI e juros anuais de 3,5%. O principal tinha sua amortização prevista anualmente a partir de 2018, sendo os juros pagos semestralmente. As garantias oferecidas estavam atreladas a ações da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S/A. Muito embora o vencimento final estivesse previsto para maio/2022, em 11 de março de 2021 a Companhia optou por liquidar antecipadamente. As movimentações ocorridas no exercício anterior, foram:

	2022	2021
Saldos no início do exercício	-	684.368.678,14
Pagamentos (Principal e Encargos)	-	(692.127.266,51)
Atualizações e encargos financeiros	-	7.758.588,37
Saldos no final do exercício	-	-

10 Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas

	2022	2021
. Imposto de renda retido na fonte	64,60	64,87
. Imposto de renda	58.125,56	-
. Contribuição social sobre o lucro líquido	21.645,20	-
. Contribuições sociais retidas na fonte	200,26	201,10
. Pis	2.540,60	3,28
. Cofins	15.634,46	5,10
	98.210,68	274,35

11 Transações com partes relacionadas

	2022	2021
Ativo Não Circulante		
Créditos com pessoas ligadas		
. Primav Construções e Comércio S/A	-	33.360.481,00
	-	33.360.481,00
Passivo Circulante		
Dividendos a pagar		
. Participare Administração e Participações LTDA.	2.587.630,05	-
	2.587.630,05	-
Passivo Não Circulante		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
. Primav Construções e Comércio S/A	-	139.519,00
	-	139.519,00
Resultado do exercício		
Despesas - Encargos de operações com partes relacionadas		
. IGLI S.p.A	-	731.348,75
	-	731.348,75

As transações com partes relacionadas, no caso de mútuo financeiro, são formalizadas através de contratos. As atualizações são feitas com base na taxa média de endividamento e realizadas em condições específicas determinadas pela Administração da Companhia. Portanto, a posição financeira e o resultado das transações refletem as condições estabelecidas nestas negociações. Se realizadas com terceiros, poderiam gerar resultados diferentes para a Companhia. Os administradores, não são remunerados.

12 Patrimônio líquido

a Capital social - Ao final dos exercícios, o capital social subscrito e integralizado representado por 103.295.946 ações sem valor nominal, todas de propriedade de Participare Administração e Participações LTDA.

Durante o exercício de 2022, o capital social foi reduzido em R\$ 501.002.446,25 mediante a entrega ao acionista controlador de parte de investimento mantido em sociedade coligada (notas explicativas 7.a.i e 7.b.i).

b Reservas de lucros - Ao final do exercício essas reservas correspondem a: (i) Reserva Legal no valor de R\$ 21.470 mil (R\$ 20.925 ao final de 2021) constituída nos termos da legislação societária; e (ii) Dividendos Adicionais no valor de R\$ 8.543 mil (R\$ 780 mil ao final de 2021) que correspondem a parcela remanescente de lucros para deliberação futura.

c Dividendos - De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício nos termos da legislação societária e é destinado para pagamento e conta do passivo circulante. A destinação ocorrida em 2022, refere-se exclusivamente ao dividendo mínimo obrigatório, enquanto que no exercício social de 2021, a Companhia destinou R\$ 155.417.018,95 a título de dividendos, em montante superior àquele requerido como obrigatório. A movimentação ocorrida em dividendos a pagar, foi:

	2022	2021
Início do exercício	-	-
Destinações	2.587.630,05	155.417.018,95
Pagamentos em espécie	-	(37.450.000,00)
Compensações em conta corrente	-	(117.967.018,95)
Final do exercício	2.587.630,05	-

13 Receita operacional líquida

	2022	2021
Resultado de equivalência patrimonial	11.492.245,53	361.708.955,93
Receita na alienação de investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	250.000.000,00
	11.492.245,53	611.708.955,93

14 Custos e Despesas gerais e administrativas - Por natureza

	2022	2021
Serviços de terceiros	178.044,87	26.863.438,32
Tributos e contribuições	237.767,00	763.651,29
Despesas legais, judiciais, publicações e assinaturas	3.150,88	7.661,63
Seguros	-	69.167,76
Viagens, estadias e locomoções	9.649,96	-
Custo na alienação de investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	119.762.348,49
Amortização de ágio em investimentos - Mais valia de ativos	1.295.132,79	10.076.941,87
Outros custos e despesas	773,32	8.885,15
	1.724.518,82	157.552.094,51
Classificados como:		
. Custo das atividades operacionais	1.295.132,79	129.839.290,36
. Despesas gerais e administrativas	429.386,03	27.712.804,15
	1.724.518,82	157.552.094,51

15 Receitas financeiras

	2022	2021
. Aplicações financeiras	1.293.399,59	412.447,45
. Tributos e contribuições a recuperar	18.578,53	8.441,73
. Outras	-	0,04
	1.311.978,12	420.889,22

16 Despesas financeiras

	2022	2021
. Empréstimos e financiamentos	10.344,38	3.426.148,64
. Debêntures	-	7.758.588,37
. Pessoas ligadas	-	515.088,92
. Fornecedores	-	11.761.687,76
. Obrigações fiscais	-	8.090,57
. Outras	8,00	472.194,97
	10.352,38	23.941.799,23

17 Imposto de renda e contribuição social

a Imposto de renda e contribuição social diferidos

- a1 Impostos diferidos ativos** - Muito embora a Companhia, ao final do exercício mantenha prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e adições temporárias que gerariam créditos tributários, conservadoramente, os valores não vêm sendo ativados em razão da incerteza quanto à capacidade de realização futura dos correspondentes ativos fiscais. A utilização desses créditos vem sendo efetuada apenas na medida de sua efetiva possibilidade de realização.

a2 Impostos diferidos passivos - A Companhia não possui débitos tributários diferidos.

b Resultado do exercício - A conciliação do Imposto de Renda e da Contribuição Social computada no resultado do exercício é assim apresentada:

	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	11.081.852,45	430.635.951,35
. Alíquota combinada (IRPJ 25% + CSLL 9%)	34%	34%
	3.767.829,83	146.416.223,46
Resultado de equivalência patrimonial	(3.907.363,48)	(122.981.045,02)
Amortização de ágio em investimentos	440.345,15	3.426.160,24
Realização de ágio por venda de investimentos	-	(5.528.091,39)
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social	(90.243,45)	(8.035.386,59)
Prejuízo de 2021 até a data da cisão	-	5.451.374,67
Parcela de isenção do adicional do imposto de renda	(24.000,00)	(20.000,00)
	186.568,05	18.729.235,37

18 Ônus, Avais e Garantias

A Companhia não possui ônus sobre seus ativos, tampouco figura como avalista e/ou garantidora de operações financeiras contratadas por outras empresas.

Curitiba (PR), 31 de dezembro de 2022.

CÉSAR BELTRÃO DE ALMEIDA
Diretor Presidente

MARCO ANTONIO CASSOU
Diretor

ANDRESSA KAMINSKI FERRARINI
Contadora CRC.PR-054139/O-2